

Silva, N. C. N. et al.



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estratégias pedagógicas na gestão de ensino dos cursos em ead no UNINOVAFAPI
Pedagogical strategies course teaching management in distance education in UNINOVAFAPI
Estrategias de gestión de enseñanza curso pedagógica en la educación a distancia en UNINOVAFAPI

Nádia Cataryna Nogueira e Silva¹, Marisa Cardoso Almeida², Rayelle Katryne Fonseca Oliveira³, Yúla Pires da Silveira Fontenele de Meneses⁴

RESUMO

Com a democratização do ensino a distância, surge a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas voltadas ao uso das tecnologias da informação e comunicação. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar as práticas pedagógicas de ensino adotadas para os docentes e evidenciadas nas disciplinas semipresenciais, além de levantar estratégias pedagógicas no âmbito do funcionamento de cursos no Centro Universitário UNINOVAFAPI, contemplando o emprego de metodologias de ensino a distância. Os resultados foram favoráveis à inserção de discentes no mundo virtual, além de redes sociais, pesquisando, produzindo e inovando em estudos e trabalhos utilizando ambientes virtuais de aprendizagem a partir de um planejamento adequado de gestão e formação de pensadores críticos. **Descritores:** Informática. Educação à distância. Pedagogia de ensino.

ABSTRACT

With the democratization of distance learning, the need arises to develop teaching strategies focused on the use of information and communication technologies. In this sense, the objective of this study was to analyze the pedagogical teaching practices adopted for teachers and evidenced in semipresential disciplines, as well as raising educational strategies within the operating courses in UNINOVAFAPI University Center, contemplating the use of teaching methods at a distance. The results were favorable to the inclusion of students in the virtual world and social networking, researching, producing and innovating in work and studies using virtual learning environments from proper planning and management training critical thinkers. **Descriptors:** Information technology. Distance learning. Teaching pedagogy.

RESUMEN

Con la democratización de la enseñanza a distancia, surge la necesidad de desarrollar estrategias de enseñanza centrados en el uso de tecnologías de la información y la comunicación. En este sentido, el objetivo de este estudio fue analizar las prácticas de enseñanza pedagógicas adoptadas para los profesores y evidenciadas en las disciplinas semipresenciales, así como elevar las estrategias educativas dentro de los cursos de operación en UNINOVAFAPI Centro Universitario, se contempla el uso de métodos de enseñanza a distancia. Los resultados fueron favorables a la inclusión de los estudiantes en el mundo virtual y las redes sociales, la investigación, producción e innovando en el trabajo y los estudios utilizando entornos virtuales de aprendizaje a partir de una adecuada planificación y gestión de la formación pensadores críticos. **Descriptor:** Informática. Educación a distancia. La enseñanza de la pedagogía.

1 - Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí. Pós-Graduada em Gestão do Trabalho Pedagógico (Orientação e Supervisão Escolar). Mestranda do programa em Gestão Educacional pela Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). 2 - Graduação em Letras. 3 - Graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Maranhão, Brasil. Orientadora Educacional do Centro Universitário UNINOVAFAPI. 4 - Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora da Universidade Estadual do Piauí e do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Silva, N. C. N. et al.

INTRODUÇÃO

A modalidade de Ensino a Distância (EAD) está em constante transformação, e sendo inserida com mais frequência nas faculdades e universidades de todo o país, proporcionando o surgimento de novas tecnologias, voltadas para atender às exigências necessárias para o funcionamento e melhoramento do EAD (MAIA, 2007).

O planejamento e a gestão na EAD surgem com a incumbência de cumprir o grande número de exigências legais e critérios técnicos hoje pertinentes e que servirão de guia para se ter condição de cumprir, expandir e aprimorar os sistemas vigentes (SILVA, 2013).

É desta forma que a Instituição de Ensino Superior (IES) Centro Universitário UNINOVAFAPÍ adotou um perfil institucional próprio, dotado de valores e missões desde 2007 em parceria com a Universidade de Desenvolvimento do Estado da Região do Pantanal UNIDERP INTERATIVA, sendo um pólo de apoio presencial para os cursos ofertados. Em 2008, a faculdade se destacou pelo seu trabalho diferenciado. A IES criou o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e capacitou alguns colaboradores para atuar em um projeto inovador de oferta de disciplinas semi-presenciais dos cursos presenciais em andamento da faculdade.

Nos anos seguintes, com a evolução do EAD na instituição, novos métodos e conceitos foram surgindo, e a IES conseguiu acompanhar esta evolução, com profissionais se capacitando e investimento em tecnologias adequadas para atuar nessa modalidade. Vários recursos pedagógicos direcionados ao ensino e aprendizagem do aluno foram utilizados no núcleo, como a plataforma virtual moodle, o acompanhamento ao estudante

através do professor, pedagogo e orientador educacional, dentre outros.

Diante do exposto o objetivo deste trabalho foi analisar as práticas pedagógicas de ensino adotada para os docentes e evidenciadas nas disciplinas semipresenciais, além de levantar estratégias pedagógicas no âmbito de funcionamento de cursos de uma instituição de ensino superior de Teresina-Pi, contemplando o emprego de metodologias de ensino a distância.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, qualitativo de relato de experiência de uso de novas tecnologias para o ensino e gestão no ensino superior a partir da educação a distância em cursos presenciais. Esta análise contou com a participação de dois professores conteudistas, dois professores-tutores e uma pedagoga. Foram duas as disciplinas ministradas para um total de 1108 alunos de diferentes cursos de graduação.

Considerou-se como objeto de pesquisa o resultado de reflexões que ocorreram a partir de observações e vivências, mesmo que assistemáticas, dialogadas com alguns autores que em princípio discutem não somente a educação enquanto uma grande área do conhecimento, mas que serviram de suporte, junto com outros autores específicos do campo da educação à distância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

O primeiro resultado de nossa pesquisa foi reconhecer a positividade da inserção do EaD na IES, em vista dos depoimentos de discentes e de professores que agora percebem alunos, a partir da 2ª série com um conhecimento, mesmo que

Silva, N. C. N. et al.
 elementar, de navegação on-line, para a pesquisa e preparação de trabalhos discentes, pois as disciplinas em EaD iniciam na 1ª série e tiveram como objetivos principais, o nivelamento e preparação de trabalhos discentes com conhecimento, evitando plágios, estimulando a formação de novos conhecimentos e criticidade.

Novoa (2007) entende que as instituições educacionais devem acompanhar as transformações que estão ocorrendo na sociedade atualmente. Isso implica em dizer que as transformações que a sociedade está sofrendo com o emprego de tecnologias em diversos setores - Economia, cultura, política, serviços - devem ou tendem a influenciar as instituições educacionais, através dos alunos, professores e gestores. Nesse sentido, a EaD e cursos presenciais que utilizam tecnologias da informação e comunicação são uma solução importante para o acesso e melhoria da qualidade do ensino. Com efeito, a necessidade de democratização do conhecimento é um dos fatores que alavancou a disseminação do EaD através da internet na rede mundial de computadores, teleaulas ou via satélite (MORAN, 2000).

Nossa prática não se restringiu ao trabalho on-line em fóruns, chats, aplicação de questionários ou correção de trabalhos postados. Além de aplicação de avaliações presenciais, os professores conteudistas participaram de encontros para realização de atividades integradoras, nos quais foi proposto, em um primeiro momento, a montagem de um trabalho que reúne conteúdos apreendidos até aquele momento (um bimestre) e explicações para a continuidade da atividade. No segundo encontro a atividade integradora proposta é apresentada por cada grupo, que, propositadamente necessitou do conhecimento adquirido nas demais unidades de estudo da disciplina, para concluir o trabalho.

Esta estratégia tinha por finalidade a integração não só de conteúdos, mas também de

peças que trabalham de forma cooperativa e interativa utilizando mídias eletrônicas. O termo “Estratégia” no contexto corporativo abrange um conjunto de decisões que orientam as ações organizacionais, mobilizando a empresa para construir o seu futuro, perante o ambiente que está inserida. Na Gestão Educacional, as estratégias pedagógicas de ensino estão voltadas para a inserção das tecnologias de informação e comunicação que motivam a aprendizagem dos alunos em cursos presenciais e a distância, possibilitando a inovação pedagógica na educação superior (MORAN, 2000).

Nas duas disciplinas ministradas em EaD, metodologia científica (MC) e tópicos gerais (TG), os professores foram orientados aos aspectos relacionados aos direitos autorais quando da obrigatoriedade de citação da referência de origem de obras de domínio público incluindo a data de acesso em materiais on-line (PIVA JUNIOR, 2013).

Para cada unidade das duas disciplinas foi desenvolvido um guia de estudos que consiste em um material apostilado apresentado no ambiente virtual (AVA) e uma estrutura de recursos consistindo em vídeoaulas, vídeos a respeito do tema, links, artigos e atividades de verificação de aprendizagem. Além do uso de recursos tecnológicos, a IES adotou também como estratégia pedagógica na Gestão de EAD o uso do AVA, que segundo Silva (2013, p. 92) é um “[...] sistema de gerenciamento do aprendizado, que agrega ferramentas para criação, a tutoria e a gestão das atividades que normalmente se apresentam na forma de curso”.

As disciplinas 100% em EAD são apresentadas no primeiro dia de aula do semestre, permitindo o acesso para apresentação dos alunos e plano de curso em uma plataforma diferente das outras atividades na página da instituição. A carga horária é dividida para as duas disciplinas da

Silva, N. C. N. et al.

seguinte forma: 2 horas/aulas (presencial) de capacitação dos alunos para o AVA; 4 horas aulas para avaliação presencial; 2 horas aulas de atividade integradora (presencial); e mais 32 horas em MC e 72 horas em TG I reservadas para os conteúdos e atividades desenvolvidas na plataforma.

O professor conteudista é responsável pela produção do material escrito, organização dos conteúdos curriculares, temas e objetos de estudos de cada disciplina, mediador do processo de aprendizagem, organizador das estratégias pedagógicas disponibilizadas no AVA. Já o professor orientador, ficou responsável pelo acompanhamento individual ou coletivo do aluno, tanto na plataforma como presencialmente. Também faz parte das atribuições desse profissional revisar e corrigir as avaliações presenciais e atividades integradoras, bem como as correções das demais atividades propostas no AVA (fóruns e envios de atividades).

O Professor e o Orientador Educacional trabalham juntos para facilitar o processo de aprendizagem. Os Professores-Tutores foram contratados para auxiliar o professor conteudista, apoiando-se na teoria de que o EaD requer profissionais e atores sensíveis a propostas de inovação porque atuam em uma área de muita transição na qual a única certeza é a mudança (FORMIGA, 2009).

Esta relação é fundamental para superar a distância geográfica e promover a aprendizagem do aluno. Perrenoud (2000) explica que o professor é o motivador responsável pelas situações de aprendizagem. As estratégias pedagógicas elaboradas pelo UNINOVAFAPI, mediam a relação entre o ensino e a aprendizagem. Franciosi, Medeiros e Colla (2003), corroboram dessa afirmação, explicando que as estratégias pedagógicas, como ação mediadora devem colocar o grupo em movimento, com

atividades problematizadoras, despertando o centro do interesse dos alunos, favorecendo a reconstrução da relação entre os alunos e o objeto de conhecimento, através da interatividade. Nesse sentido, Veiga (2004) afirma que as estratégias pedagógicas devem perpassar a produção e orientação de atividades didáticas que despertem o entusiasmo pela aprendizagem, que orientem a produção de conhecimento, que problematize situações e instaure o diálogo.

Outro fator importante foram os plantões dos professores conteudistas no NEAD, distribuídos nos três turnos durante a semana. Esse horário é reservado para atendimento presencial ao aluno e planejamento didático-pedagógico. Quanto ao Professor-Tutor, profissional que acompanha e interage com os discentes, tem o papel de fazê-los crescer juntos, desinibir os mais tímidos e moderar os falantes (PERRENOUD, 2000).

Para Moran (2000), a Educação a Distância, antes vista como uma modalidade secundária ou especial para situações específicas destaca-se atualmente como um caminho estratégico para realizar mudanças significativas na educação. Nesse segmento, o UNINOVAFAPI tem adotado estratégias pedagógicas na gestão de ensino com uso de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais, tais como: 1) A sala de aula como começo e finalização de atividades semestrais. 2) Realização da atividade integradora dentro e fora da sala de aula. 3) O professor como explicador de conteúdos, facilitador da aprendizagem e gestor. Ao professor não cabe apenas ensinar ou facilitar a aprendizagem, mas também avaliar o processo de ensino e aprendizagem por meio de ferramentas diversas. 4) Integração entre o presencial e a distância, nesse sentido, o projeto dos cursos é único e integrado, convergem a metodologia, o conteúdo, a integração da plataforma virtual, favorecendo

Silva, N. C. N. et al. assim, a mobilidade dos alunos, professores e professores-tutores.

No contexto da importância dos atores no espaço educacional, temos que considerar a Gestão Educacional como articuladora de processos educacionais. Isso trás efeitos sobre qualquer instituição de ensino, principalmente pela possibilidade de se trabalhar em rede, onde todos têm a oportunidade de se posicionar, a partir das estratégias pedagógicas no espaço de ensino aprendizagem: conhecer opiniões, formar uma visão crítica; ao contrário do que frequentemente ocorre no ensino presencial, onde a participação é, muitas vezes dominada por um grupo de alunos que se expressam com mais desenvoltura.

CONCLUSÃO

Dos impactos observados no processo educativo com ambientes digitais no UNINOVAFAPI, destacaram-se: 1) Os alunos ao adentrarem a IES são, por vezes, recém saídos do ensino médio e carregam consigo valores inerentes a prática de ensino escolar pautada em aulas essencialmente presenciais e excessivamente vinculadas à figura do professor e ao material didático adotado em suas escolas. A adoção de uma metodologia nova, exaustivamente planejada, acaba por gerar certo impacto nesses alunos, que tem que se adaptar não somente ao formato da educação superior como também ao EaD, já no primeiro semestre. 2) Transição entre o formato de professor “presencial” e “conteudista” também teve que ser devidamente assimilada pelos professores da disciplina, requerendo maior planejamento e maior formação em EAD. 3) Os Professores-Tutores são as peças práticas que executam o planejamento do professor. É

importante que estes profissionais tenham reforçada a ideia de que apesar de seu papel com os alunos sugerir uma representação que poderia ser vista como professor, forma inclusive, que muitos alunos os denominam, não é este o seu papel, já que não lhe cabe a modificação do conteúdo e sim a execução de um projeto.

Com efeito, temos a suposição de que o resultado desta pesquisa poderá contribuir para novas perspectivas de ensino e incorporação de tecnologias e metodologias da EaD para os demais cursos da referida Instituição de Ensino Superior.

REFERÊNCIA

FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. Capítulo 7. A terminologia da EAD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

FRANCIOSI, B. R. T.; MEDEIROS, M. F.; COLLA, A. L. Caos, criatividade e ambientes de aprendizagem. In: MEDEIROS, M. F.; FARIA, E. T. (orgs). **Educação a distância: cartografias pulsantes em movimento**. Porto alegre: EDIPUCRS, 2003.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MORAN, J. M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

NOVOA, A. **Desafios do Trabalho do Professor no Mundo Contemporâneos**. Livro do Sindicato dos Professores de São Paulo (SINPRO SP), 2007.

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 12, p. 5-21, set./dez. 1999.

PIVA JUNIOR, D. et al. **Direito autoral para a educação a distância**. São Paulo, CRV, 2013.

SILVA, R. S. **Gestão de EAD: Educação a Distância na Era Digital**. São Paulo: Novatec, 2013.

VEIGA, I. P. A. **Educação Básica e Educação Superior: projeto político-pedagógico**. Campinas, (SP): Papirus, 2004.

Silva, N. C. N. et al.

Submissão: 14/11/2015

Aprovação: 02/05/2016